

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Dia

Class.: 47

Data: 01.09.84

Pg.: _____

Juruna nega ter sido expulso pelos índios

BRASÍLIA (AGS) - O Deputado Mário Juruna afirmou ontem, na Câmara, que não foi expulso pelos índios Pataxó, "porque eu não sou homem de ser expulso". Ele preferiu culpar a imprensa, "que fica dizendo mentira, fica inventando mentira."

Segundo Juruna, "na Fazenda São Marcos não existe índio, existe caboclo, este patrimônio de branco, que não posso considerar como índio. Não existe a tribo. Quem tem tribo é Juruna. Quem tem tribo comprometida é Juruna."

O parlamentar pedetista reafirmou que nunca foi expulso. "Tive reunião com índio, falei com fazendeiros, fiz reunião com 500 fazendeiros, trabalhadores, todo mundo me ouvindo e todo mundo participando. Cheguei aqui e a imprensa, ao lado do interesse do particular, imprensa que quer comprar briga, fazer conflito entre índio e fazendeiro, e ainda fica dizendo, acusando o nome do Deputado Juruna."

Dizendo-se homem de coração puro e consciência limpa, Mário Juruna afirmou que o Incra, e o governo do Estado têm que defender o posseiro, o caboclo. Mas a Funai não está dando assistência a esse caboclo, do Sul da Bahia".

"Porque, ressaltou, estão vivendo na fazenda do homem, tomando a fazenda do homem. Eu quero que o governo tome uma atitude antes de acontecer a briga. Estou avisando a todo mundo, vai acontecer a morte, vai acontecer a guerra."

SEGURANÇA

SALVADOR (AGS) - O Juiz da Segunda Vara da Justiça Federal da Bahia, Lázaro Guimarães, enviou ofício à Secretaria de Segurança Pública do Estado e a Superintendência da Polícia Federal, em Salvador, solicitando pronta interferência policial, caso a segurança dos índios Pataxós Ha-Ha-Hae, na reserva da Fazenda São Lucas, em Pau Brasil, seja ameaçada pelos fazendeiros da região.

Ontem, segundo informações transmitidas pelo rádio da aldeia para a delegacia da Funai, em Governador Valadares, foi reforçada a segurança com agentes da Polícia Federal, apesar de o clima aparentemente estar calmo. Pela manhã, tanto o Superintendente da Funai, Eraldo Pereira, quanto o delegado do órgão em Governador Valadares se deslocaram à reserva para conversar e tranquilizar os índios, que ficaram revoltados com os acontecimentos de 5ª-feira, quando um grupo de fazendeiros forçou a entrada na aldeia, acompanhando uma comitiva de deputados.

As comunicações pelo rádio com a Fazenda São Lucas estavam ontem bastante difíceis por causa das fortes chuvas que caem na região, mas os poucos contatos feitos davam conta que os Pataxós Ha-Ha-Ha estavam irritados e decepcionados com o Deputado Mário Juruna (PDT-RJ), que se aliou aos fazendeiros e grileiros da região para tentar tirá-los da Fazenda São Lucas, cuja ocupação por eles está garantida por decisão do Juiz Lázaro Guimarães.

Os índios, segundo as informações transmitidas da reserva, consideraram as propostas apresentadas por Mário Juruna indecorosas, reafirmando a disposição de continuar na área e lutar pela posse de toda a antiga reserva, que é de 26 mil hectares. Juruna, que acabou sendo expulso pelos Pataxós-Ha-Ha-Hae junto com os fazendeiros que o acompanhavam, a golpes de bordunas, queria que os índios se transferissem para a reserva florestal do Mico-Leão, no Município de Una, ou que aceitassem dinheiro dos fazendeiros